O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 **Fone:** 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 **Fone:** 4555-5500

Metalurgicos.SA.MA
www.metalurgicosantoandre.org.br

Edição 858 | 24 de junho de 2015

Mobilizados, trabalhadores da Tupy arrancam acordo da PLR

Diretor Sivaldo Pereira, Espirro, em assembleia na Tupy: trabalhadores se mantiveram firmes até a empresa melhorar a proposta da PLR

Após rejeição da proposta anterior pelos trabalhadores, a Tupy melhorou o valor da primeira parcela da PLR, que será de R$ 2.600,00, e o acordo foi aprovado por ampla maioria. Foram fechados ainda acordos da PLR em várias empresas como FTE, Etage, MKS, Dalferinox e Zincagem Marisa, entre outras. **Páginas 3 e 4**

É hora de o governo federal agir para estancar a sangria do desemprego

Página 2

Saiba como escapar do fator previdenciário

Página 4

“Só se consolida a democracia com o povo na rua”

Página 2

O que rola nas fábricas

Sindicato cobra da Quasar acerto do FGTS em atraso

Página 3

Nesta quarta, terá uma nova reunião da PLR com a Keiper

Página 3

Trabalhadores da CRD dizem não à PLR merrequinha

Página 3

Editorial

É hora de o governo federal agir para estancar a sangria do desemprego

O sinal amarelo do desemprego já acendeu na casa de milhões de trabalhadores brasileiros e preocupa os metalúrgicos e metalúrgicas de Santo André e Mauá.

Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), nos primeiros três meses deste ano, 7,934 milhões de brasileiros e brasileiras estavam desempregados, o que equivale a 7,9% da população economicamente ativa. E, o pior, os indicadores indiretos mostram que esse número só cresceu nos meses de abril, maio e junho.

De acordo com o IBGE, a população desocupada cresceu 23% em relação aos últimos três meses de 2014, e 12,6% em relação aos três primeiros meses de 2014.

As vítimas preferenciais do desemprego são as mulheres e os trabalhadores e trabalhadoras com baixa escolaridade. A taxa de desemprego ficou em 6,6% para os homens e 9,6% para as mulheres.

E o desemprego para quem tem ensino médio incompleto é maior entre todos os grupos, chegando a 14%. No caso de quem tem ensino superior incompleto, o índice foi de 9,1% e para aqueles com nível superior completo, atingiu 4,6%.

É hora, portanto, de o governo federal agir para estancar a sangria do desemprego. Para não sobrar apenas para os trabalhadores o desgaste, a humilhação, as contas atrasadas que o desemprego continuado gera para todos nós.

E, principalmente, para não ser apenas a classe trabalhadora a vítima preferencial de se pagar pela crise financeira que o governo federal tenta gerenciar através da atuação de seu ministro da Fazenda, Joaquim Levy.

O governo federal prepara, nos bastidores ainda, um projeto de lei que aumentaria a cobrança dos impostos estaduais sobre as heranças e doações. Atualmente, arrecadam-se R$ 4,5 bilhões. E com a nova proposta que se pretende colocar em votação no segundo semestre, essa arrecadação saltaria para R$ 25,1 bilhões.

O ministro Levy já está contra, claro. Os demais ministros da área econômica apoiam a ideia, pois significaria incluir setores abastados nos ajustes atuais de nossa economia.

É preciso muito mais: um combate sistemático à corrupção e à sonegação de impostos e a taxação das grandes fortunas. O que significaria resgatar os compromissos eleitorais e governar para quem venceu as eleições.

Que fomos nós, trabalhadores e cidadãos da base da pirâmide, que investimos em sofrimento, dedicação e esperanças em nosso País. Ao longo dos últimos 12 anos, tudo o que ganhamos gastamos aqui mesmo no nosso mercado interno. Garantimos com nosso consumo o crescimento e o vigor econômico do Brasil.

Por isso, não aceitaremos como aconteceu no governo Fernando Henrique Cardoso, em que a conta dos ajustes econômicos recaía apenas nos trabalhadores e cidadãos humildes.

Se o governo federal quer continuar com nosso apoio, que aja com eficiência política, com sinais claros e com encaminhamentos no Congresso Nacional que nos provem seu empenho em estancar a sangria do desemprego.

Com ações concretas contra a sonegação deslavada de impostos. Com iniciativas políticas para que Dilma Rousseff, a presidenta eleita, assuma as rédeas da nossa economia.

Já estamos cansados do papo mole do ministro Levy, sempre acenando para os ricos que governa, para diminuir a crise, mas deixando a conta do desemprego e do arrocho econômico para a classe trabalhadora.

José Braz Fofão
Presidente em exercício do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Cícero Martinha
Presidente licenciado do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

"Só se consolida a democracia com o povo na rua"

À esquerda: Cícero Martinha, secretário do Trabalho e presidente licenciado do Sindicato, tendo ao lado Orlandina, diretora da Associação dos Aposentados; na foto à direita: vereador Marcelo Oliveira, deputado Teonilio Barba, vereador Alemão Duarte, deputado Vicentinho e Cícero Martinha

O movimento contra o projeto de lei 4330 (que tramita como PLC 30 no Senado), que uniu os trabalhadores contra a terceirização ilimitada da mão de obra, tem de ser ampliado visando a preservação das conquistas e os avanços sociais. "Não podemos ficar acomodados; só se consolida a democracia com o povo na rua", afirmou Cícero Martinha, secretário do Trabalho de Santo André e presidente licenciado do Sindicato, ao participar da audiência pública sobre terceirização, na Câmara Municipal de Santo André, na noite de 22 de junho.

Para Cícero Martinha, com a desculpa de tornar os produtos brasileiros mais competitivos para vender mais para o exterior, aqueles que defendem o PL 4330 só querem precarizar a mão de obra. "Alegar que o PL vai proteger o trabalhador terceirizado não é verdade, pois já existe uma súmula do TST".

Ao explanar sobre os mais de dez anos de tramitação do PL 4330 até a aprovação na Câmara dos Deputados, o deputado federal Vicentinho (PT-SP) conclamou os trabalhadores que façam pressão sobre os senadores pela rejeição do PL 4330. "Enviem emails, cartas, falem dos acidentes, das condições precárias a que os trabalhadores terceirizados estão sujeitos", afirmou.

Frente Parlamentar. Nesta quinta, dia 25, às 18h, será lançada a Frente Parlamentar contra o PLC 30, no Sindicato dos Metalúrgicos do ABC. A iniciativa é do deputado estadual Teonilio Barba (PT), com o apoio de 28 deputados estaduais.

A audiência pública foi convocada pelo vereador Alemão Duarte (PT) e contou ainda com a participação do vereador Marcelo Oliveira (PT), presidente da Câmara Municipal de Mauá.

Com mobilização, trabalhadores conquistam melhoria na PLR e aprovam acordo

Tupy

Em assembleia realizada no dia 19 de junho, foi aprovado o acordo da PLR-2015 na Tupy, depois da rejeição da proposta anterior pelos trabalhadores. Os companheiros vão receber a primeira parcela, de R$ 2.600,00, no dia 17 de julho. O valor rejeitado era de R$ 2.400,00.

A vitória na negociação da PLR foi conquistada graças ao apoio que o Sindicato e a comissão receberam, desde o início, dos companheiros que mantiveram a decisão tomada em reunião no dia 30 de maio, de que não aceitariam retrocesso, exigindo que a Tupy apresentasse uma proposta concreta.

Até então, a empresa vinha ameaçando que neste ano não pagaria a primeira parcela da PLR. Com a cobrança dos trabalhadores, a Tupy veio com uma proposta pior que a do ano passado. O Sindicato pôs em votação e os companheiros reprovaram por ampla maioria em assembleia no dia 12 de junho.

A empresa reconheceu a mobilização dos trabalhadores e refez a proposta. Além de melhorar a primeira parcela, houve um avanço em relação ao EBIT, que resultará em acréscimo de 10% no valor final da PLR.

A título de comparação, a Tupy vai pagar aos trabalhadores de Joinville, no dia 4 de agosto, a primeira parcela de R$ 1.000,00 para quem tem salário mais baixo e de 30% do salário para os que recebem mais.

Parabenizamos os companheiros da comissão, Nelsão, Galinho, Wagner, Cintia, Joaquim e Diego, pela atuação em todo o processo de negociação. Juntamente com o Sindicato, eles vão acompanhar o cumprimento mensal das metas.

Manutenção. A partir do dia 29 de junho, a maioria do Chão de Fábrica entra em férias coletivas, retornando no dia 13 de julho.

Fortaleça o nosso Sindicato. Fique sócio!

Dalferinox

Trabalhadores da Dalferinox aprovam PLR em assembleia

Fechado acordo da PLR

Os trabalhadores da Dalferinox aprovaram, em assembleia no dia 19 de junho, a proposta da PLR-2015 que prevê pagamento em duas parcelas, sendo a primeira no dia 5 de julho e a segunda em 5 de dezembro, informa o diretor Aldo.

FTE

Diretores Zoião, Denise e Sapão com os trabalhadores da FTE

PLR é reajustada em 8%

Foi fechado o acordo da PLR-2015 na FTE. O valor teve reajuste de 8% em relação ao do ano passado, totalizando R$ 2.862,00. Conforme proposta aprovada em assembleia, os trabalhadores vão receber a primeira parcela no dia 30 de junho e a segunda, atrelada às metas, no dia 30 de janeiro de 2016, informa a diretora Denise. O Sindicato parabeniza os companheiros Osmano, Vanda e Danilo, da comissão, pela contribuição no sucesso das negociações.

|CRD| Trabalhadores dizem não à PLR merrequinha

Os companheiros da CRD reprovaram a proposta de PLR merrequinha apresentada pela empresa, em assembleia realizada às 6h desta terça, dia 23. Logo depois, o Sindicato já encaminhou uma pauta à empresa pedindo a reabertura das negociações, informa o diretor Aldo. Em breve, o Sindicato volta a realizar uma assembleia com os trabalhadores. Portanto, companheiros, continuem mobilizados até a conquista de uma PLR decente.

|MKS| PLR é paga em parcela única

Os trabalhadores da MKS vão receber a PLR-2015 no dia 8 de julho, conforme proposta aprovada em assembleia realizada no dia 19 de junho, informa o diretor Aldo.

|Keiper| Sindicato tem nova reunião da PLR nesta quarta

Depois de os trabalhadores da Keiper rejeitarem a proposta da PLR-2015, o Sindicato enviou uma pauta à empresa dando o prazo legal pela lei de greve que venceu nesta terça, dia 23. A empresa marcou uma nova reunião com o Sindicato para esta quarta, dia 24, às 9h. Depois, o Sindicato convocará uma assembleia com os trabalhadores para discutir o resultado da reunião, informa o diretor Geovane.

|Quasar| Sindicato cobra acerto do FGTS em atraso

O Sindicato reuniu-se com a direção da Quasar no dia 19 de junho para cobrar a regularização das pendências. O principal ponto discutido foi o FGTS em atraso. Em abril, a empresa começou a recolher os depósitos mensais, mas ainda falta acertar o passivo, negociando o parcelamento junto à Caixa Econômica Federal. Quanto à PLR-2015, a empresa pediu um prazo até agosto para voltar a discutir o assunto. O diretor Geovane informa que Sindicato está ouvindo os trabalhadores a respeito para tomar uma posição.

Errata

O teto da PLR-2015 na Prysmian é de R$ 6.800,00 e não R$ 6.600,00 como foi publicado na edição 857 de "O Metalúrgico".

Sindicalize-se

Dia 29/6	DbD filtros
Dia 30/6	Delta MM
Dia 1/7	Unifer 2000
Dia 2/7	CCF
Dia 3/7	Perconligas

Não fique só. Fique sócio.

PEGA PRA CAPAR

Saiba como escapar do fator previdenciário

Entrou em vigor no dia 18 de junho a medida provisória 676, que altera as regras da aposentadoria. Agora, para ter direito ao benefício integral, sem a incidência do fator previdenciário, a soma da idade mais o tempo de contribuição tem de ser 85 para mulheres e 95 para homens. Essa pontuação subirá gradativamente, a partir de 2017, até chegar a 90/100 em 2022 (ver tabela).

O trabalhador que estiver às vésperas da aposentadoria deve analisar bem o período ideal para entrar com o pedido no INSS (Instituto Nacional de Seguro Social) e garantir o benefício integral com base nas novas regras. O tempo mínimo de contribuição é de 30 anos para as mulheres e de 35 anos para os homens.

Como funciona a pontuação 85/95 para obter benefício integral?

Mulher
Idade + tempo de contribuição
85

Homem
Idade + tempo de contribuição
95

Atenção: não são 85/95 anos. São pontos.

Exemplo 1: para uma trabalhadora de 55 anos de idade e 30 anos de contribuição, a soma dá 85, logo ela pode se aposentar com benefício integral.

Exemplo 2: para um trabalhador de 60 anos de idade e 35 anos de contribuição, a soma dá 95, logo ele pode se aposentar com benefício integral.

Como vai evoluir a soma idade do(a) beneficiário(a) mais tempo de contribuição

Ano	Mulher	Homem
2015	85	95
2016	85	95
2017	86	96
2018	86	96
2019	87	97
2020	88	98
2021	89	99
2022	90	100

Quando é possível cancelar o pedido no INSS

O trabalhador que requereu aposentadoria ao INSS (Instituto Nacional de Seguro Social) antes de 18 de junho, quando a MP entrou em vigor, mas ainda não recebeu nenhum benefício, pode desistir do pedido e apresentar um novo, se constatar que será favorecido com a nova regra. A desistência não é possível para quem já recebeu, pelo menos, um benefício.

Plantão previdenciário

O Departamento Jurídico do Sindicato mantém, em Santo André, plantão previdenciário em todas as sextas-feiras, para tirar dúvidas e orientar os trabalhadores:

Dra. Simone Bramante 6ª feira 9h às 12h
Dr. Fábio Morais Xavier 6ª feira 14h às 17h
Rua Gertrudes de Lima, 202, Centro, Santo André

Errata

Com a lei 13.134, sancionada no dia 17 de junho, a carência para o pedido de seguro-desemprego ficou da seguinte forma: 12 meses para o primeiro pedido, nove meses (e não 12 meses como foi publicado na edição 857 deste jornal) para o segundo pedido e seis meses para o terceiro pedido.

O que rola nas fábricas

DbD Filtros

Diretores Léo e Cica em assembleia na DbD Filtros

1ª parcela da PLR sai no dia 30/6

Os trabalhadores da DbD Filtros aprovaram o acordo da PLR-2015 e vão receber o valor em duas parcelas, sendo a primeira no dia 30 de junho e a segunda no dia 30 de novembro, informa a diretora Andréia.

Zincagem Marisa

Diretor Dudu em assembleia que aprovou a PLR

Trabalhadores recebem 1ª parcela da PLR em 31/7

Após a rejeição da primeira proposta da PLR, a Zincagem Marisa reabriu a negociação com o Sindicato, chegando ao acordo aprovado pelos trabalhadores em assembleia no dia 18 de junho, informa o diretor Dudu.

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Presidente em exercício: José Braz Fofão **Presidente licenciado:** Cícero Martinha **Diretor responsável:** Osmar Cesar Fernandes
Jornalista responsável: Marina Takiishi MTb 13.404 **Projeto gráfico e ilustrações:** Rodrigo da Cunha Lima **Fotos:** Ilton Barbosa